

## TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

### LIPOASPIRAÇÃO COM OU SEM LIPOENXERTIA

*Texto parcialmente fornecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica adaptado segundo a experiência profissional e conduta desse profissional*

O conhecimento e o entendimento das informações abaixo mencionadas são muito importantes antes da realização de qualquer cirurgia plástica. Estas informações poderão servir como um “manual de cabeceira”, recordando-lhe as instruções fornecidas durante a primeira consulta.

As condutas propostas serão conduzidas de acordo com os princípios éticos profissionais e morais de respeito pelo ser humano, na intenção da minimização de resultados insatisfatórios ou não desejados, dentro de uma conduta adequada e cientificamente aceita.

Existem alguns fatores na evolução da cirurgia que não dependem da atenção do cirurgião plástico, e, portanto, não lhe será possível garantir resultados. Assim, por exemplo, a qualidade de cicatrização que o (a) paciente irá apresentar está intimamente ligada a fatores hereditários e hormonais, além de outros elementos, que poderão influenciar no resultado final de uma cirurgia, sem que o cirurgião possa interferir.

Como resultado da cirurgia existirá (ão) uma (ou mais) cicatriz (es), que será (ão) permanente(s). Todos os esforços serão feitos para torná-la (s) o menos evidente possível. Uma técnica apurada e cientificamente aceita poderá colaborar no sentido de minimizar diversas dessas situações. A colaboração plena do (a) paciente, através do seguimento das instruções dadas pelo cirurgião, inclusive no período de pós-operatório, também se reveste de grande importância na obtenção do resultado. As cicatrizes são consequências da cirurgia, portanto, pondere bastante quanto à conveniência de conviver com elas após o procedimento; elas nada mais são do que indícios deixados no lugar de outra alteração anteriormente existente e que motivou a operação. Se houver uma evolução desfavorável da cicatriz, desde que a intervenção tenha sido realizada sob padrões técnicos, cientificamente aceitos, deverá ser investigado se o seu organismo não reagiu diferentemente de como se esperava. Outro fator importante que você deve saber sobre as cicatrizes e a sua evolução é que três períodos caracterizam o processo de cicatrização, períodos esses que poderão variar de tempo (dependendo de fatores individuais como: a região operada, espessura da pele, substâncias tóxicas, hormônios etc.).

- O período imediato vai até por volta do 30º dia após a cirurgia;
- O período mediato inicia-se ao redor do 30º dia e se estende até cerca do 6º mês;
- O período tardio, tem início por volta do 6º e se estende até por volta 12º mês.

Obs. Apesar da maioria das pessoas já apresentar cicatrizes maduras nos 12 primeiros meses, alguns (as) pacientes apresentam modificações do aspecto cicatricial até mesmo após o 18º mês.

É importante o esclarecimento, ainda, sobre os seguintes pontos:

- Poderá haver inchaço na área operada que, eventualmente, permanecerá por semanas, menos frequentemente por meses e, apesar de raro, poderá ser permanente.
- Poderá haver alteração da pigmentação cutânea com aparecimento de manchas ou descoloração nas áreas operadas que poderão permanecer por alguns dias, semanas, menos frequentemente por meses e raramente permanentes.
- A ação solar ou a iluminação fluorescente poderão ser prejudiciais, no período pós-operatório.
- Poderá haver líquidos, sangue e/ou secreções acumulados nas áreas operadas, requerendo drenagem e/ou curativos cirúrgicos e/ou revisão cirúrgica em uma ou mais oportunidades.
- Poderá haver áreas de pele, em maior ou menor extensão, com perda de vitalidade biológica, por redução da circulação sanguínea, acarretando alterações, podendo levar a ulcerações e até necrose de pele, que serão reparáveis através de curativos ou até em novas cirurgias,

objetivando resultado o mais próximo possível da normalidade.

- Poderá haver áreas de perda de sensibilidade nas partes operadas. Tais alterações poderão ser parciais ou totais por um período indeterminado de tempo e, apesar de raro, poderão ser permanentes.
- Poderá haver dor ou prurido (coceira, ardor) no pós-operatório em maior ou menor grau de intensidade por um período de tempo indeterminado.
- Ocasionalmente, poderá haver transtornos do comportamento afetivo, em geral, transitório, na forma de ansiedade, depressão ou outros estados psicológicos mais complexos.
- É certo que tabagismo, uso de substâncias tóxicas, drogas e álcool são fatores que eventualmente não impedem a realização de cirurgias, mas podem determinar complicações pós-operatórias severas.
- É sabido que durante o ato operatório existem aspectos que não podem ser previamente identificados e/ou previstos e, por isso, eventualmente necessitarão de procedimentos adicionais ou diferentes daqueles inicialmente programados.
- Fica claro que quanto maior for a cirurgia, maior a área corporal operada ou maior a complexidade do procedimento ou ainda, nos casos de cirurgias combinadas, mais demorado, lento e trabalhoso o período de pós-operatório, requerendo maior observação e dedicação às instruções recebidas.
- Caso haja necessidade de cirurgias complementares para melhorar o resultado obtido ou corrigir um insucesso eventual, está claro que os custos de material e medicamento hospitalar e de anestesia e de hotelaria do período de internação não são de responsabilidade do cirurgião e sim do (a) paciente, mesmo quando não se estabeleçam honorários profissionais.

As perguntas mais comuns quanto a esta cirurgia são:

#### **01) QUANTOS QUILOS VOU EMAGRECER COM A LIPOASPIRAÇÃO?**

**R:** Sendo uma cirurgia que retira determinada quantidade de gordura, evidentemente haverá uma redução no peso, que varia de acordo com o volume corporal de cada paciente. Não são, entretanto, os “quilos” retirados que definirão o resultado estético, mas sim as proporções que cada área determinada mantenha com as demais. A avaliação detalhada de três itens: elasticidade da pele, quantidade de gordura e sua localização, nos permitem otimizar o resultado. Nos casos, em que o(a) paciente está com o peso muito acima do normal, recomendamos um tratamento prévio de emagrecimento para um equilíbrio do peso corporal. Há casos em que se faz necessário que se retire a gordura de certas áreas e se reintegre em outras para aumento de volume. Parte ou totalidade dessa gordura poderá ser reabsorvida. Não é possível se prever o percentual de permanência dessa gordura.

#### **02) A LIPOASPIRAÇÃO DEIXA CICATRIZ MUITO VISÍVEL?**

**R:** As cicatrizes resultantes lipoaspiração ou lipoescultura (lipoaspiração associada a lipoenxertia) são mínimas, localizadas em diversas partes do corpo, de modo a permitir acesso às áreas a serem operadas. Seu tamanho varia entre 0,5 a 1cm e são planejadas para ficar o menos visíveis possíveis. As cicatrizes serão permanentes, e vão se modificando com o decorrer do tempo. Cada paciente comporta-se diferentemente de outro, em relação à evolução das cicatrizes, podendo, mesmo, em alguns casos, tornar-se imperceptível. Certas pacientes podem apresentar tendência à cicatrização inestética (cicatriz hipertrófica e quelóide). Este fato deverá ser discutido, durante a consulta inicial, bem como suas características familiares. Pessoas de pele clara tendem a desenvolver menos este tipo de cicatrização. Vários recursos clínicos e cirúrgicos nos permitem melhorar tais cicatrizes inestéticas, na época adequada. A cicatriz hipertrófica ou quelóide, não devem ser confundidas, entretanto, com a evolução natural do período mediato da cicatrização. Qualquer dúvida a respeito da sua evolução cicatricial deverá ser esclarecida durante seus retornos pós-operatórios, quando pode fazer a avaliação da fase em que se encontra.

**03) EXISTE CORREÇÃO PARA CICATRIZES HIPERTRÓFICAS?**

**R:** Vários recursos clínicos e cirúrgicos nos permitem melhorar tais cicatrizes inestéticas, na época adequada. Não se deve confundir, entretanto, o “período mediato” da cicatrização normal como sendo uma complicação cicatricial. Qualquer dúvida a respeito da sua evolução deverá ser esclarecida com seu médico.

**04) EM QUANTO TEMPO ATINGIREI O RESULTADO DEFINITIVO?**

**R:** Além da dependência temporal do resultado em relação ao processo cicatricial, este também depende da elasticidade da pele, do volume retirado, da área afetada etc. Nas primeiras semanas ou meses, essas áreas, além de estar sujeitas a períodos de “inchaços”, poderão apresentar alguns pontos mais densos que outros. Esses geralmente são perceptíveis à palpação e tendem com a evolução atingindo gradativamente o resultado almejado. A obtenção do resultado definitivo pode ser auxiliada por técnicas de fisioterapia e nunca se deve considerar como definitivo qualquer resultado, antes de seis a nove meses do pós-operatório.

**05) A LIPOASPIRAÇÃO CORRIGE A GORDURA SOBRE A REGIÃO DO ESTÔMAGO?**

**R:** Geralmente sim. Dependendo do seu tipo de tronco (conjunto tórax + abdome), poderemos ter um resultado natural. Também tem grande importância, sobre este aspecto, a espessura do panículo adiposo (espessura da gordura) que reveste o corpo, a elasticidade da pele e a maior ou menor flacidez dos músculos reto-abdominais.

**06) A GRAVIDEZ FUTURA PREJUDICA O RESULTADO?**

**R:** O resultado poderá ou não ser preservado. Se você voltar ao seu peso anterior e sua pele não apresentar flacidez e estrias decorrentes da gravidez, as formas obtidas poderão estar mantidas. O mais comum é perder-se parte ou todo o resultado pós lipoaspiração. Devemos salientar, entretanto, que tanto o corpo da mulher quanto o do homem, sofrem variações da forma com o decorrer do tempo, devido à distribuição da gordura nas diversas áreas corporais, principalmente no abdome, nádegas e coxas. Assim é que com o passar dos anos, a disposição da gordura no corpo muda, embora a quantidade de gordura retirada seja definitiva.

**07) O PÓS-OPERATÓRIO DA LIPOASPIRAÇÃO É MUITO DOLOROSO?**

**R:** Geralmente não. Uma lipoaspiração ou lipoescultura não costumam apresentar dor excessiva. Eventuais incômodos podem ser resolvidos com a utilização de analgésicos comuns. A sensação e intensidade de dor varia de pessoa a pessoa.

**08) HÁ PERIGO NESTA OPERAÇÃO?**

**R:** Todo ato médico inclui no seu bojo, um risco variável e a Cirurgia Plástica, como parte da Medicina, não é exceção. Os riscos podem ser desde deformidades estéticas, habitualmente passíveis de correção (que são os riscos mais frequentes), passando por todos os riscos possíveis em um procedimento cirúrgico podendo num extremo culminar em óbito. Pode-se minimizar o risco, preparando-se convenientemente cada paciente, mas não o eliminar completamente, entretanto é importante levar em conta que grandes volumes retirados poderão variar o risco. É consenso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, que o volume total a ser retirado não ultrapasse de 5 a 7% do peso corporal em cada procedimento.

**09) QUE TIPO DE ANESTESIA É UTILIZADO PARA ESTA OPERAÇÃO?**

**R:** Anestesia geral, peridural, raquianestesia ou local assistida, de acordo com as áreas a serem abordadas.

**10) QUANTO TEMPO DURA O ATO CIRÚRGICO?**

**R:** Dependendo da extensão das áreas a serem tratadas, o tempo é variável. Entretanto, o tempo de ato

cirúrgico não deve ser confundido com o tempo de permanência do paciente no ambiente de Centro Cirúrgico, pois, esta permanência envolve também o período de preparação anestésica e recuperação pós-operatória.

**11) QUAL O PERÍODO DE INTERNAÇÃO?**

**R:** O tempo de internação também é variável de acordo com a extensão da área abordada e da anestesia utilizada.

**12) SÃO UTILIZADOS CURATIVOS?**

**R:** Sim. Curativos compressivos com cintas especiais, mantidos por um período variável, podendo chegar até meses.

**13) QUANDO SÃO RETIRADOS OS PONTOS?**

**R:** A partir do 7º ao 10º dia dependendo do local.

**14) QUANDO PODEREI TOMAR BANHO COMPLETO?**

**R:** Após 24hs dependendo da extensão da cirurgia.

**15) QUAL A EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA?**

**R:** Até que se consiga atingir o resultado almejado, diversas fases evolutivas são características deste tipo de cirurgia. Assim é que edemas (inchaço), “manchas” de infiltrado sanguíneo, hipersensibilidade de algumas áreas, insensibilidade de outras, são comuns a todos os pacientes; evidentemente, alguns pacientes apresentarão estes fenômenos com maior ou menor intensidade que outros. O seu organismo se encarregará de dissipar esses pequenos transtornos. Toda e qualquer preocupação de sua parte deverá ser transmitida ao seu cirurgião, que lhe prestará os esclarecimentos necessários para sua tranquilidade. Um curto período de “depressão emocional” poderá ocorrer nos primeiros dias, devido ao aspecto transitório, geralmente advém da “ansiedade em ser atingido o resultado final o quanto antes”. Tenha paciência. Lembre-se que nenhum resultado poderá ser avaliado com menos de 3 a 6 meses de pós-operatório. Condutas complementares em Academias, com esteticistas ou mesmo fisioterapeutas, poderão melhorar bastante o resultado final; a modelagem muscular é um fator de grande importância no novo contorno corporal.

**16) SE EU ENGORDAR EU PERCO O RESULTADO?**

**R:** Pode-se verificar a perda parcial ou total do resultado em caso de ganho de peso ou de medidas. Retenções severas de líquidos também podem prejudicar o resultado final. Por fim, a drenagem linfática é mandatória para o resultado satisfatório e a sua má execução ou interrupção pelo período que for recomendada pode atenuar o resultado almejado.

*Obs: O período de pós-operatório de uma lipoaspiração e suas variações corresponde ao espaço de tempo entre 06 (seis) e 12 (doze) meses contados do dia da cirurgia. Nesse período, os retornos para acompanhamento e reavaliação da cirurgia realizada não sofrerão cobrança de honorários médicos (conhecidos como consulta médica). Findo o prazo acima descrito, as consultas, reavaliações ou demais vistas ao cirurgião sofrerão cobrança regular de honorários.*

**RECOMENDAÇÕES SOBRE A LIPOESCULTURA/LIPOASPIRAÇÃO**

**RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS:**

1. Obedecer às instruções dadas para a internação.
2. Comunicar qualquer anormalidade que eventualmente ocorra, quanto ao seu estado geral.

3. Vir “em jejum absoluto” de no mínimo 8 horas e não trazer objetos de valor para o hospital.
4. Vir acompanhada para a internação.
5. Evitar uso de brincos anéis, alianças, piercings, esmaltes coloridos nas unhas, etc.

#### **RECOMENDAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS:**

1. Evitar esforços por cerca de 15 a 30 dias.
2. Levantar-se tantas vezes quanto lhe for recomendado por ocasião da alta hospitalar, obedecendo aos períodos de permanência sentado (a), assim como evitar esforços máximos.
3. Não se exponha ao sol ou friagem até que os hematomas tenham desaparecido.
4. Obedecer à prescrição médica.
5. Voltar ao consultório para os curativos subseqüentes, nos dias e horários estipulados.
6. Não se preocupe com as formas intermediárias nas diversas fases. Tire quaisquer dúvidas que possam advir com seu cirurgião.
7. Alimentação normal (salvo em casos especiais). Recomendamos alimentação hiperproteica (carnes, ovos, leite) assim como o uso de frutas.
8. Aguarde para fazer sua “dieta ou regime de emagrecimento”, após a liberação médica. A antecipação desta conduta por conta própria, poderá determinar conseqüências difíceis a serem sanadas.

Reconheço que o Dr. Assaad Assaad Naim, Médico, CRM 4089-MT, esclareceu-me sobre os detalhes referentes à cirurgia de lipoaspiração e lipoescultura.

#### Afirmo ter sido informada e estar ciente que:

1- As complicações comuns a todo e qualquer tipo de cirurgia, podem eventualmente ocorrer, apesar de todos os cuidados dispensados por mim, pelo cirurgião e sua equipe.

3- Devo manter o cirurgião atualizado sobre meu domicílio, a fim de que este possa manter controles periódicos sobre o caso.

4- Devo obedecer aos períodos pré-estabelecidos e acordados de avaliação pós-operatória, retornando para reavaliação nas datas agendadas, sem o que não pode o médico prever e/ou ser responsabilizado das conseqüências da minha omissão, podendo ainda esse fato comprometer o resultado esperado.

5- O bom resultado, embora almejado, não pode ser garantido em sua totalidade, devido à capacidade reacional do corpo humano e ao ato cirúrgico propriamente dito e a necessidade da correta atuação da profissional na realização de drenagem linfática.

6- Caso haja necessidade de cirurgia complementar para refinamento do resultado alcançado, mesmo que o cirurgião e sua equipe optem por não estabelecer honorários, os custos de materiais hospitalares e anestésicos são de minha responsabilidade, e se houver a necessidade da atuação do médico anestesista, esse cobrará o equivalente a 50% (cinquenta por cento) dos honorários estabelecidos para a cirurgia de lipoaspiração.

Após ter lido e concordado com as considerações acima, ponderando sobre os detalhes esclarecidos, o (a) abaixo-assinado (a), autorizo o Dr. Assaad Assaad Naim a realizar a cirurgia proposta, assim como estar de acordo em cooperar com o cirurgião no controle pós-operatório, afim de que possa ser obtido o melhor resultado possível no caso.